

imagem de capa/cover image: *Nuvens*, 2017 [detalhe/detail]

A **Galeria Nara Roesler | São Paulo** apresenta *Cabeças/Falantes*, individual de Cristina Canale que traz como eixo uma série de pinturas de cabeças femininas no formato clássico de *portrait*. Em torno desta narrativa, desdobram-se outras obras em que são representados fragmentos de figuras humanas, partes do corpo e gestos cotidianos. Descoladas de sua totalidade e isoladas, estas partes adquirem uma outra dimensão.

Egressa da conhecida Geração 8o, Canale tem se intessado nos últimos anos pelo universo feminino que, aos poucos, acabou tomando conta de sua produção. Geralmente baseadas em cenas do cotidiano, suas obras resultam de um elaborado trabalho de composição com massas de cor, destacando-se por transitar entre a figuração e a abstração, abrindo possibilidades para o imaginário subjetivo do espectador.

Em contraponto ao conjunto formado por retratos e referências ao corpo humano, a artista apresenta uma grande tela (2x3m) de uma cadeira solitária em uma paisagem abstrata. Segundo a pintora, trata-se de um objeto cotidiano que remete à feminilidade e faz lembrar as mulheres sentadas de Giacometti. "Tenho a impressão de que todas estas obras giram em torno da dicotomia entre presença e ausência", afirma Canale.

**Galeria Nara Roesler | São Paulo** presents *Cabeças/Falantes* [Heads/Tellers], solo exhibition by Cristina Canale, structured around an axis constituted by a series of paintings of female heads in classic portrait format. Around this narrative, other artworks unfold with representations of fragments of human figures, parts of the body and everyday gestures. Removed from their wholes and isolated, these parts acquire another dimension.

In recent years, Canale, who arose with the so- called Geração 8o [8os Generation] – has become interested in the female universe, which has been gradually taking over her production. Generally based on everyday scenes, her works result from an elaborate work of composition with masses of color, shifting between figuration and abstraction, opening possibilities for the spectator's subjective imagination.

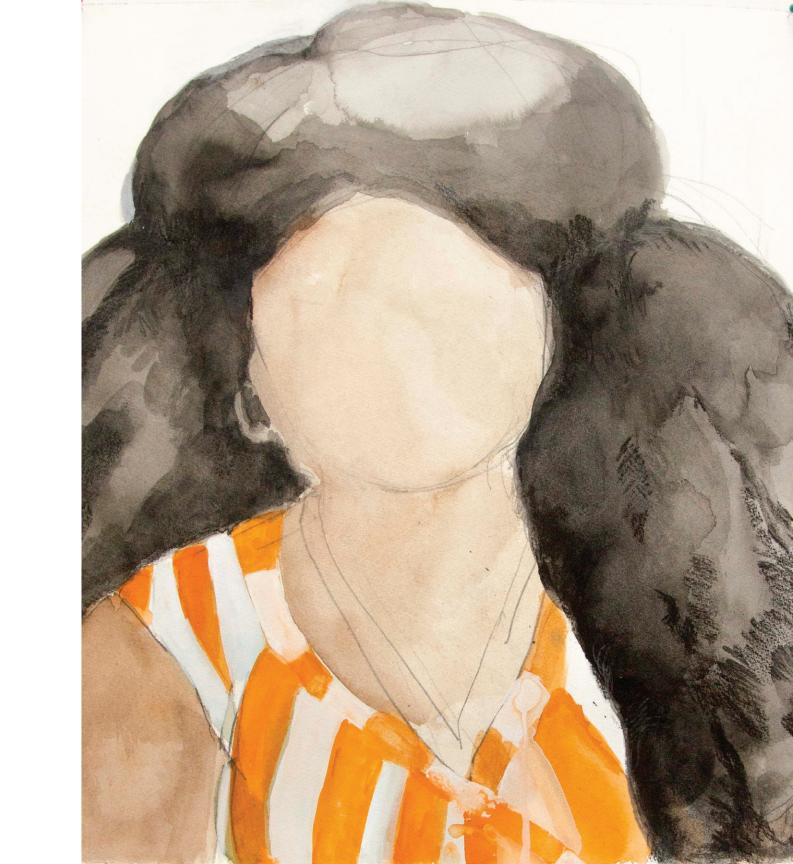
In counterpoint to the group of artworks formed by portraits and references to the human body, the artist presents a large (2 x 3 m) canvas of a chair sitting alone amidst the landscape. According to the painter, it is an everyday object that refers to femininity and recalls the seated women by Giacometti. "I have the impression that all of these works revolve around the dichotomy between presence and absence," Canale observes.



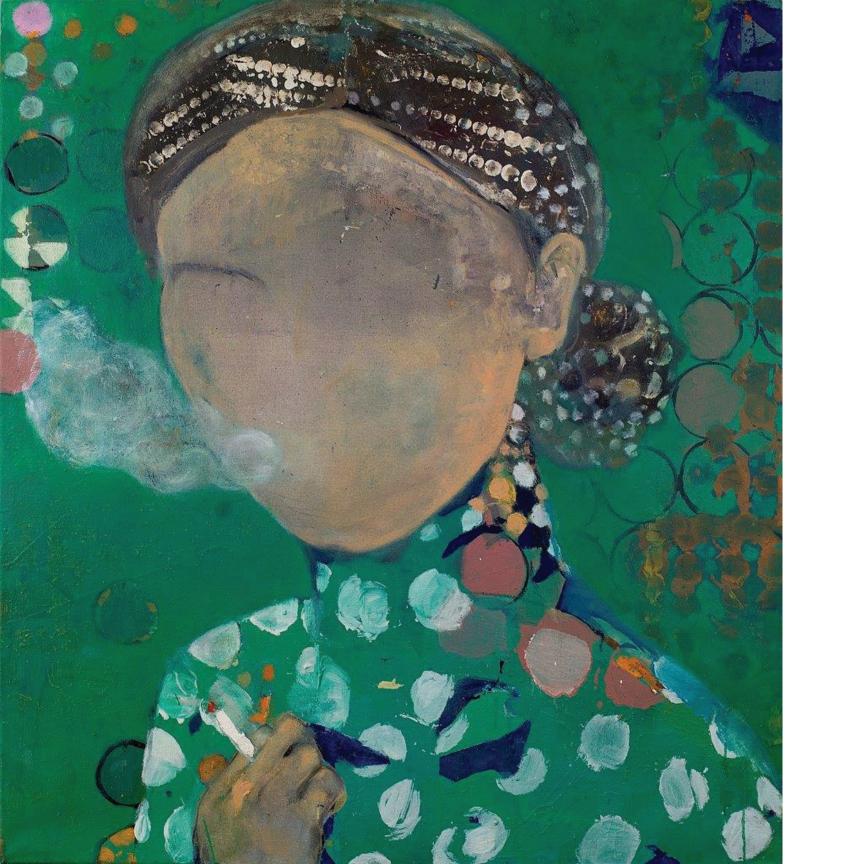
**Nuvens**, 2017 técnica mista sobre tela/mixed media on canvas 100 x 90 x 5 cm/39.4 x 35.4 x 2 in



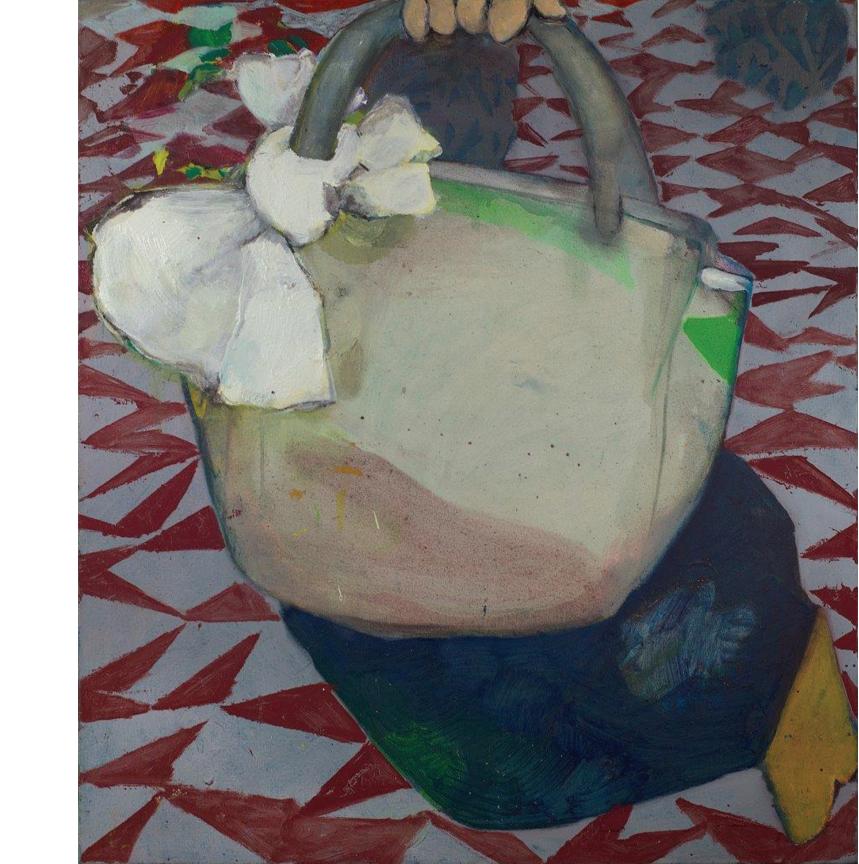
*Mãe*, 2018 óleo sobre tela/oil on canvas 100 x 90 cm/39.4 x 35.4 in



**Cabelos III,** 2018 grafite e aquarela sobre papel/grafite and watercolor on paper 52 x 45,5 cm/20.5 x 17.9 in

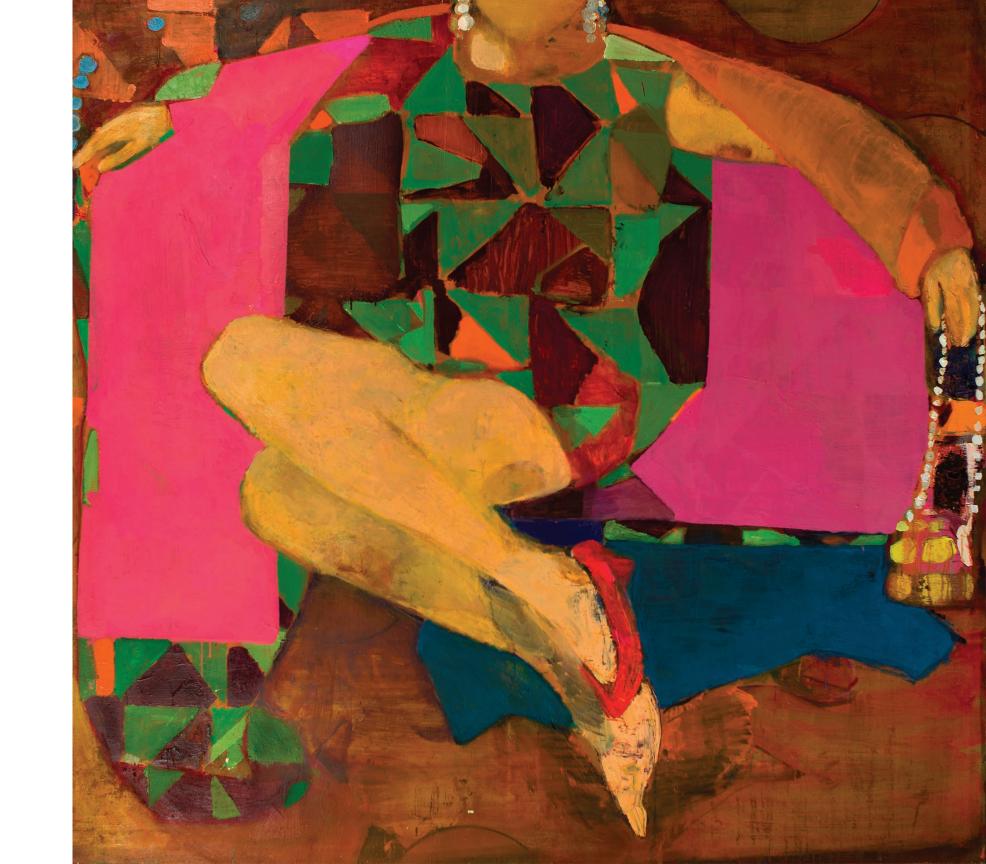


**Smoke,** 2017 técnica mista sobre tela/mixed media on canvas 100 x 90 x 5 cm/39.4 x 35.4 x 2 in





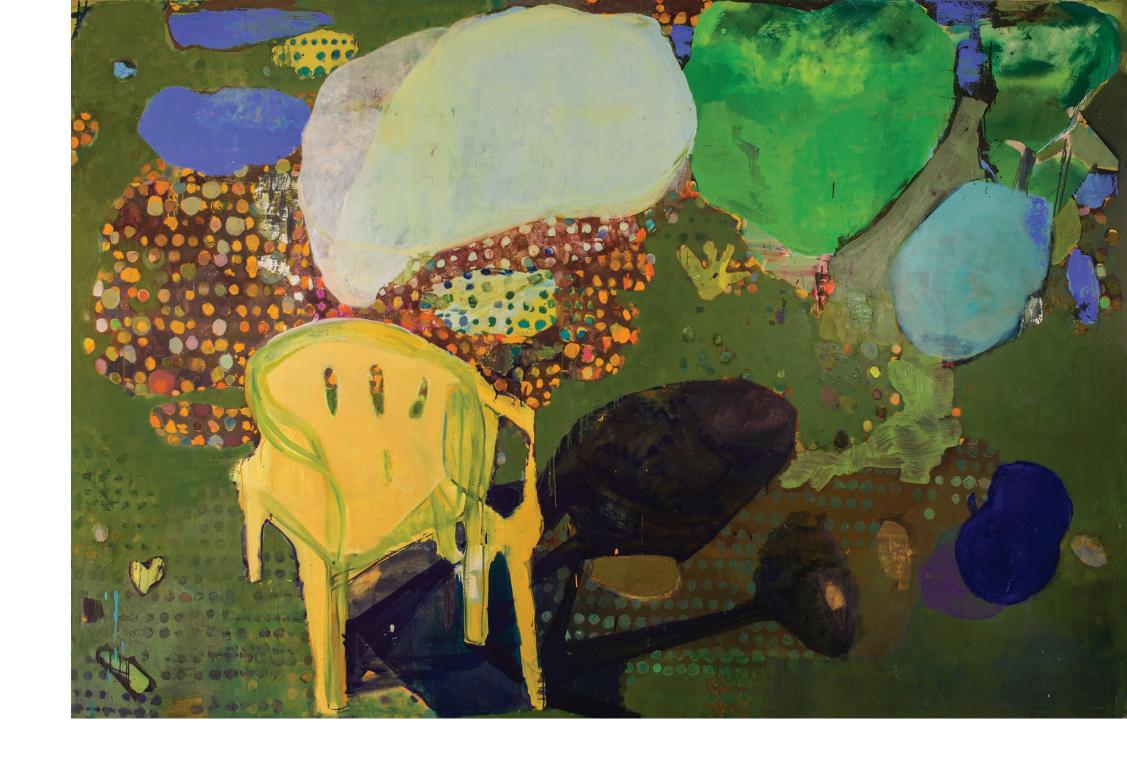
Mergulho, 2018 técnica mista sobre tela/mixed media on canvas 140 x 170 cm/55.1 x 66.9 in



Ella, 2018 técnica mista sobre tela/mixed media on canvas 170 x 180 cm/66.9 x 70.9 in



Bike in the dark, 2018 óleo sobre tela/oil on canvas 170 x 200 x 5 cm/66.9 x 78.7 x 2 in



**Nuvens e sombras,** 2018 óleo sobre tela/oil on canvas 200 x 300 cm/78.7 x 118.1 in

## sobre Cristina Canale

Cristina Canale, bem como os principais nomes de sua geração, surgiu no circuito de arte a partir de sua participação na emblemática coletiva Como vai você, Geração 8o?, realizada na Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV Parque Lage), Rio de Janeiro, em 1984. Como muitos de seus colegas, sua produção inicial denota a influência da nova pintura internacional, principalmente a tendência do neoexpressionismo alemão. Carregadas de elementos visuais e volume de tinta, suas primeiras pinturas apresentam um caráter matérico, distinguindo-se pelo uso intuitivo de cores contrastantes e vivas que é notável em suas obras até hoje. No começo da década de 1990, Canale mudou-se para a Alemanha, estudando em Düsseldorf sob orientação do artista conceitual holandês Jan Dibbets. Suas composições passam a adquirir espacialidade, com a sugestão de planos e profundidades, e maior fluidez no uso das cores.

A artista nasceu no Rio de Janeiro/RJ, Brasil, 1961, vive e trabalha em Berlim, Alemanha. Estudou desenho e pintura na Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV Parque Lage), Rio de Janeiro, no começo da década de 1980. Seu trabalho vem sendo apresentado em diversas exposições, no que se destacam as seguintes individuais: Cristina Canale: Zwischen den Welten, Kunstforum Markert Gruppe, Hamburgo, Alemanha (2015); Entremundos, Paço Imperial, Rio de Janeiro/ RJ, Brasil (2014); Protagonista e Domingo, Instituto Figueiredo Ferraz (IFF), Ribeirão Preto/SP, Brasil (2013); Arredores e Rastros, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio), Rio de Janeiro/RJ, Brasil (2010); e Cristina Canale, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo/SP, Brasil (2007). Participou da 6ª Bienal de Curitiba, Curitiba/PR, Brasil (2011), e da 21a Bienal Internacional de Arte de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil (1991), na qual recebeu o Prêmio Governador do Estado. Recebeu bolsa de artes do Estado de Brandenburg, realizando projeto artístico no Künstlerhaus Schloss Wiepersdorf (Castelo Wiepersdorf), Wiepersdorf (1993), e bolsa do Deutscher Akademischer Austauch Dienst (DAAD) [Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico] para estudar na Staatliche Kunstakademie Düsseldorf, Düsseldorf (1993-1995), ambos na Alemanha. Possui obras em importantes coleções institucionais, como: Coleção Gilberto Chateaubriand - Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio), Rio de Janeiro/RJ, Brasil; Coleção João Sattamini – Museu de Arte Contemporânea de Niterói (MAC-Niterói), Niterói/RJ, Brasil; Instituto Itaú Cultural, São Paulo/SP, Brasil; Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC-USP), São Paulo/SP, Brasil; e Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil.

## about Cristina Canale

Cristina Canale, one of the main names of her generation, arose in the art circuit beginning with her participation in the emblematic group show Como vai você, Geração 8o? held at Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV Parque Lage), Rio de Janeiro, in 1984. Like many of her colleagues, her initial production evinces the influence of the new international painting, mainly the German neoexpressionist trend. Charged with visual elements and a volume of paint, her first paintings show some affinity to matter painting, distinguished by the intelligent use of contrasting, vibrant colors that is notable in her work until today. At the beginning of the 1990s, Canale moved to Germany, studying in Düsseldorf under the orientation of Dutch conceptual artist Jan Dibbets. Her compositions began to acquire spatiality, with the suggestion of planes and depths, and greater fluidity in the use of colors.

The artist was born in Rio de Janeiro/RJ, Brazil, 1961, and lives and works in Berlin, Germany. She studied drawing and painting at the Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV Parque Lage), Rio de Janeiro, in the early 1980s. Recent solo shows featuring her work most notably include: Cristina Canale: Zwischen den Welten, Kunstforum Markert Gruppe, Hamburg, Germany (2015); Entremundos, Paço Imperial, Rio de Janeiro/RJ, Brazil (2014); Protagonista e Domingo, Instituto Figueiredo Ferraz (IFF), Ribeirão Preto/SP, Brazil (2013); Arredores e Rastros, the Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio), Rio de Janeiro/RI, Brazil (2010); and Cristina Canale, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo/SP, Brazil (2007). She participated in the 6th Bienal de Curitiba, Curitiba/PR, Brazil (2011), and in the 21st Bienal de São Paulo, São Paulo/ SP, Brazil (1991), winning the State Governor's Prize. She received an arts grant from the state of Brandenburg, carrying out an artistic project at Künstlerhaus Schloss Wiepersdorf (Castelo Wiepersdorf), Wiepersdorf (1993), and a grant from Deutscher Akademischer Austauch Dienst (DAAD) [German Service of Academic Exchange] to study at the Staatliche Kunstakademie Düsseldorf, Düsseldorf (1993–1995), both in Germany. She has artworks in important institutional collections such as: Coleção Gilberto Chateaubriand – Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio), Rio de Janeiro/RJ, Brazil; Coleção João Sattamini - Museu de Arte Contemporânea de Niterói (MAC-Niterói), Niterói/RJ, Brazil; Instituto Itaú Cultural, São Paulo/SP, Brazil; the Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC-USP), São Paulo/ SP, Brazil; and the Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo/SP, Brazil.

galeria	nara	roesler	
	cristina	canale	
		cabeças	s/falante

abertura/opening
10 de novembro, 2018 | 11h
november 10, 2018 | 11am

## exposição/exhibition

12 de novembro - 22 de dezembro, 2018 november 12 - december 22, 2018 seg-sex > 10h - 19h / mon-fri > 10am - 7pm sáb > 11h - 15h / sat > 11am - 3pm

galeria nara roesler | são paulo avenida europa 655 jardim europa 01449-001 são paulo sp brasil

info@nararoesler.art www.nararoesler.art

cristina canale é representada pela/is represented by galeria nara roesler